

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
PÓS-GRADUAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – MESTRADO

Claudia Archer

Tema da Pesquisa:

“A BUROCRACIA E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL, A PARTIR DE 2003: A experiência do Software Livre.”

Questão Principal:

“No contexto situado para além do fordismo e na mundialização, que introduz a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do Estado, a Política de Software Livre (SL) para seus aparelhos é suficiente para atingir a autonomia do Brasil neste domínio tecnológico?”

Questões Secundárias:

1. “Como ocorrem as inovações introduzidas pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e pela financeirização do capital, nos processos de acumulação dos países centrais e dos países periféricos?”
2. “Quais as transformações burocráticas decorridas da introdução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil, um país periférico com carência de Políticas Públicas para este domínio tecnológico, num contexto para além do fordismo e na mundialização?”
3. “Em relação entre a regulamentação e a prática, quais os problemas na implantação da Política de Software Livre no Governo Lula?”
4. “Quais os problemas entre a regulamentação e a prática na implantação da Política de Software Livre na Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social – DATAPREV?”

Objetivo Principal:

“Analisar se as políticas para o software livre que o governo Lula está implementando, tem alcançado a dimensão necessária para a DATAPREV obter sua autonomia em termos da Tecnologia da Informação e Comunicação.”

Objetivos secundários:

1. Analisar como ocorrem os processos de acumulação do Capital introduzidas com as inovações da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e financeirização do capital mundial, e sua manifestação na homogeneização, hierarquização e diferenciação, nos países centrais e nos países periféricos.
2. Identificar as transformações burocráticas decorridas da introdução da TIC no Brasil, um país periférico, com uma carência de Políticas Públicas para este domínio tecnológico, num contexto além do fordismo e na mundialização, quais estratégias da burocracia na busca da modernização estatal.
3. Analisar a implantação do uso do Software Livre no governo Lula é suficiente para atingir uma autonomia nacional na área de TIC, mesmo com as incompatibilidades, inconsistências, incoerências, entre as normas e a prática.
4. Analisar a implantação do uso do Software Livre na DATAPREV - Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social é suficiente para atingir a autonomia neste domínio tecnológico, mesmo com as suas incompatibilidades, inconsistências, incoerências, entre as normas e a prática.

Idéia Principal:

"A Política para o software livre que o governo Lula está implementando não tem alcançado a dimensão necessária para a DATAPREV - Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social – atingir a sua autonomia em termos da Tecnologia da Informação e Comunicação."

Idéias Forças:

1. Os processos de acumulação do Capital introduzidas com as inovações da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e financeirização do capital mundial, se manifestam em homogeneização, hierarquização e diferenciação, nos países centrais e nos países periféricos.
2. As transformações burocráticas decorridas da introdução da TIC no Brasil, um país periférico, com uma carência de Políticas Públicas para este domínio tecnológico, num contexto além do fordismo e na mundialização, provocam no Estado um consumismo tecnológico em busca de uma modernização burocrática.
3. A implementação do uso do Software Livre no governo Lula é insuficiente para a autonomia nacional na área de TIC, devido a incompatibilidades, inconsistências, incoerências entre as normas e a prática.
4. A DATAPREV - Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social, ilustra a insuficiência da implementação do uso de Software Livre para o alcance da autonomia tecnológica em Tecnologia da Informação e Comunicação, devido a incompatibilidades, inconsistências, incoerências entre as normas e a prática.

PLANO DE INVESTIGAÇÃO

- 1 O Regime de Acumulação marcado pelas inovações introduzidas pela TIC e pela financeirização:
 - 1.1 A experiência nos países centrais
 - 1.2 A experiência nos países periféricos

- 2 As transformações burocráticas decorrentes da introdução da TIC no Brasil:
 - 2.1 A nível dos aparelhos de Estado
 - 2.2 A nível do funcionalismo público

- 3 As normas e a prática de Software Livre no Governo Lula:
 - 3.1 A regulamentação do Software Livre
 - 3.2 O uso e os efeitos do Software Livre na burocracia (aparelho e funcionalismo)

- 4 Efeitos da Políticas Públicas de Software Livre na DATAPREV
 - 4.1 A nível dos aparelho
 - 4.2 A nível do funcionalismo

PROPOSTA METODOLÓGICA:

A pesquisa usará como fundamento metodológico uma parte teórica e uma parte empírica. A parte teórica nos basearemos em análise bibliográficas na área da economia pós-fordista, adotando os conceitos de mundialização do capital, regime de acumulação, modo de regulação e sociedade salarial (FARIAS, 2003, p.143), embasados pelas teorias da nova economia mundial e na metodologia marxista do materialismo dialético.

Abordaremos também os conceitos de Tecnologia da Informação e Comunicação e do Software Livre, na intenção de elaborarmos uma crítica sobre as políticas públicas para o setor da Tecnologia da Informação e Comunicação no estado brasileiro, na era da Globalização.

Na parte empírica da pesquisa, será estudada a DATAPREV - Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social, analisando e aplicando os fundamentos teóricos na prática.

Utilizaremos os seguintes princípios metodológicos:

- λ Pesquisa bibliográfica – que possuam como assunto o Mundialização do Capital, Reestruturação Produtiva, Globalização, Software Livre e sua filosofia inclusão digital, documentos oficiais;
- λ Pesquisa de campo – através de levantamento de dados da Empresa Brasileira da Tecnologia da Informação e Comunicação da Previdência Social – DATAPREV, por documentos oficiais da empresa.
- λ Formulação e organização de instrumentos de coleta de dados para elaboração da uma análise sobre as dificuldades da Empresa na manutenção da atualização tecnológica, em um país periférico.

REFERÊNCIAS

- 1 AGLIETTA, Michel. **Capitalism at the Turn of the Century**: Regulation Theory and the Challenge of Social Change. Londres: New Left Review, n.232, Robin Blackburn, nov/dec 1998.
- 2 ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1997.
- 3 ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.
- 4 ARENDT, Hanna. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense, 2001. (CAP.II As esferas público e privada.)
- 5 BRANCO, Marcelo D. Elia. Nossa Vida no Ciberespaço. [Http://portal.softwarelivre.org/articles/46](http://portal.softwarelivre.org/articles/46). Acessado em 15/12/2005.
- 6 CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- 7 CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- 8 CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 6ª ed. Vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- 9 CHENAIS, François. **Capitalismo de Fim de Século** in COGGIALA, Oswaldo (org). Globalização e Socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.
- 10 CHENAIS, François. **A Mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- 11 DE MAIS, Domenico. **O ócio criativo**: Entrevista a Maria Serena Palerri; trad. Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- 12 FARIAS, Flávio Bezerra de. **O Estado Capitalista Contemporâneo**: para a crítica das visões regulacionistas. São Paulo: Cortez, 2000.
- 13 FARIAS, Flávio Bezerra de. A Economia Política do Financeiro. **Revista de Políticas Públicas**/Universidade Federal do Maranhão, Unidade de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. São Luís, v. 7, n. 2, jul-dez 2003.
- 14 GORZ, André. **Il Lavoro Debole**: oltre la società salariale. Roma: Lavoro, 1994.
- 15 GOWAN, Peter. **Roleta Global**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- 16 JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo**: A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

- 17 KATZ, Claudio. **Tecnologia e Trabalho** in COGGIALA, Oswaldo (org). Globalização e Socialismo. São Paulo: Xamã, 1997.
- 18 MARX, Karl. **O Capital**, 5 volumes, São Paulo: Abril Cultural, 1983/1985.
- 19 _____. **Critique du Programme de Gotha**, Editions en Langues / étrangères, Pékin, 1975.
- 20 _____. **Para a crítica da Economia Política**, São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- 21 _____. **A ideologia Alemã**, São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- 22 M / SZ / ROS, Istvan. **Para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2002. p.133 – 246.
- 23 REICH, Robert B. **O Futuro do Sucesso: o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida**. São Paulo: Manole, 2002.
- 24 LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2000.
- 25 LITTO, Fredric. Palestra na Escola do Futuro. São Paulo, 1997.
- 26 RONDELLI, Elizabeth. Quatro passos para a inclusão digital. <http://www.icoletiva.com.br>; Acesso em: 7/8/2003a.
- 27 SCHAFF, Adam. **A Sociedade Informática**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 28 SILVEIRA, Sérgio A. **Exclusão digital**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- 29 SIQUEIRA, André. A inclusão digital avança no Brasil, mas é alvo de disputa no governo. **Carta Capital**, ano XII, n. 358, set. 2005.
- 30 SORJ, Bernardo. **brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- 31 VIOTTI, Eduardo Baumgratz. **A Economia e o Estado Capitalista**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- 32 <http://softwarelivre.org> Acessado em 10/10/2005.
- 33 <http://gnu.org/philosophy/free-sw.html>. Acessado em 10/10/2005.